XXV-V-XII

Custa $200

Para o cabello a *Succulina*

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO • BRAZIL •

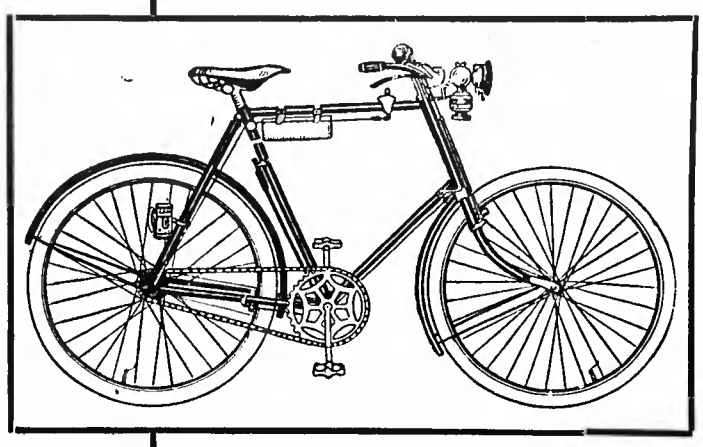
FESTAS ROMANAS

O Pirralho *ficou magoado porque o nosso publico não comprehendeu os esforços da empresa que nos fez vêr as scenas soberbas da grandeza romana.*

Publica-se aos Sabbados

em São Paulo

O PIRRALHO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

GRANDE E EXTRAORDINARIO PLANO LOTERIA FEDERAL

PARA S. JOAO

400:000$000 em 3 sorteios

1.º sorteio 100 contos em 21 de junho as 3 h. — 2.º sorteio 100 contos em 22 de junho as 11 h. — 3.º sorteio 200 contos em 22 de junho a 1 h.

PREÇO: **Inteiro 10$, Meio 5$, Decimos 1$**

NOTA — O mesmo bilhete dará direito aos 3 sorteios

GRANDIOSO PLANO LOTERIA SÃO PAULO

PARA S. PEDRO

200:000$000 em 2 sorteios

1.º sorteio 100 contos em 28 de Junho
2.º „ 100 „ „ 29 „ „

PREÇO DO BILHETE: **Inteiro 9$000, Decimos $900**

Habilitai-vos para ambos, na *Casa que mais sortes vende*

Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 = SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

Dioxogen

H_2O_2 12v

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathesearica, areas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de **Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese,** como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — **Rio de Janeiro.**

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da *elite* Paulistana.
PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

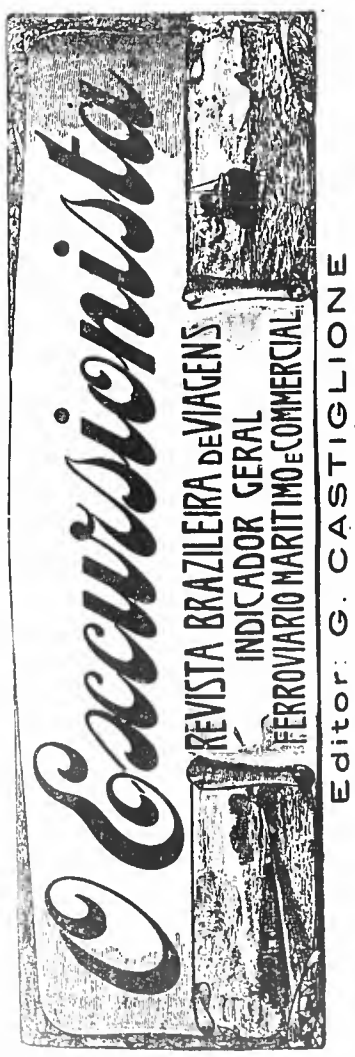
Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000$, 30:000$, 40:000$, 50:000$, 100:000$ e 200:000$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41
A maior seriedade e respeito
Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite
Programma escolhido todos os dias



PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4
Agencia geral no Rio de Janeiro:
AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas
F. Matarazzo
Rua Direita, 15 - S. PAULO

AOS CINEMAS

Vende e aluga *films*

Grande empresa cinematographica Jatahy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.o andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em **3 minutos**
Depositario: CAFE' GUILHERME
RUA DO SEMINARIO, 26
TELEPHONE, 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.° 1561. — Rua 15 de Novembro, 50 B.

SÃO PAULO

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10$000

Agua de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinarias.

Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Aguas Mineraes* de São Lourenço.

"CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendido por esta casa pelo preço real, isto é, a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceitam-se encommendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo

AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza

UNICA AGENTE

Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24

S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA** cura a **calvicie** radical.

Cigarros Canadian

a melhor mistura

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade

Trate seus **cabellos** com a loção *JABORANDINA*

Fumem os cigarros
MIMI-MUSETTE

Usem "ADELINA" finissimo **Pó de Arroz.**

69 são os cigarros da moda.

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VICENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Aenda emotoda a parte 400 rs.

Négrita A melhor tintura para os CABELLOS

Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

J. Ayroza Galvão Junior

S. PAULO - Rua Conceição, 12

A. Salles & Moura

GABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de valor o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES
DAS
Loterias de S. Paulo e da Capital Federal

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLIÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo **3** *os bilhetes vendidos pelo* **Centro Sportivo,** *terminados em* **2** *e* **4** *têm direito a restituição do que custaram.*

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações referem ao menor dos numeros premiados.

Esta vantagem presereve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados

SÃO PAULO — Travessa do Commercio, 10 — SÃO PAULO
Teleophone, 1432
Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPOETIVO"

SO' E' calvo quem quer — Perde os cabellos quem quer — Tem barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Drogaria Francisco Giffoni & C., Rio de Janeiro

S. Paulo, 25 de Maio de 1912

O PIRRALHO

NUMERO 42

Assignatura por Anno 10$000

Semanario Illustrado d'importancia ▷ ◁ ◁ ◁ ◁ ◁ ▷ ◁ ▷ ◁ ◁ ◁ ▷ evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Olhando a maré

Emquanto o Rio de Janeiro hospeda pomposamente o autor de «Basile e Sophia» e «Mystéres des Foules», em S. Paulo os dias vão deslisando placida e monotonamente, sem um facto de importancia real, capaz de despertar o nosso povo da habitual lethargia em que vive e fornecer assumptos ao chronista para umas poucas linhas.

Assumptos ha, mas uns são massudos e o *Pirralho* absolutamente não se julga com o direito de enfastiar os seus leitores, como fazem os snrs. José Feliciano, Silvio de Almeida e *concomitante caterva;* outros, então, são pouco interessantes e, emfim os outros... não existem.

Quando escassea o assumpto costuma uma folha desta capital contar aos seus leitores, que na Villa Marianna pereceram instantaneamente tres familias suffocadas pelo pó; no Braz grassam actualmente a peste bubonica e outras doenças nimiamente contagiosas devido aos treze milhões de ratos que o prefeito comprou e mandou espalhar naquelle bairro.

E cousas deste jaez encontram-se na tal folha a tres por dois.

Mas, o *Pirralho* que não sóe contar *lorotas*, quando não tem assumpto cala a bocca e deixa os leitores em santa paz.

X. T.

Pasmaceira

O *Pirralho*, que não se acostumou nem se acostumará a chamar ao presidente da Republica o sargentão que está no Cattete; o *Pirralho* que não adhere á cafila militarista; o *Pirralho* que não comprende porque é que se ha de tolerar hoje o marechal de bobagem a quem todo São Paulo decente vota a mais justificada antipathia, desde que o ex-ministro da Guerra quiz ser presidente; o *Pirralho* que abomina do fundo dos seus bofes a politica indecentissima do Marechal, quer quando elle dá ponta-pés nos amigos, quer quando bajula adversarios; o *Pirralho*, para quem ser civilista é estar ao lado de Ruy Barbosa, é obrigação de quem tem vergonha neste paiz, — o *Pirralho* sóbe á torre esgalgada do sonho, pelas costas do Saturnino Barbosa, e lá do alto contempla a terra onde outr'ora houve um throno occupado por um velho que era protector de Deodoro da Fonseca... Vê uma ruinaria: ali foi o palacio presidencial da Bahia, terra do Mestre. Mais longe, uma farda: é o repellente Dantas Barreto. Por toda a parte, as nodoas do militarismo, — sangue, destroços, miseria, sanie e rastro de patas...

E o *Pirralho* pensa: isto é o Brasil. Aqui nasceu um homem que defendeu a sua Patria de um sem numero de males, emquanto foi humanamente possivel arredal-os, e cuja palavra chegou a realizar a sobre-humana missão que de seculo em seculo recebem os predestinados. Aqui nasceu e vive Ruy Barbosa, que um dia conseguiu despertar na alma dos brasileiros interesse pela eleição do presidente da Republica. Esse homem vive. Mas a sua bocca emmudeceu ha uma porção de mezes. Em quanto elle convalesce da enfermidade que o assaltou, funcciona a politicagem sob a regencia capadoçal de uns pulhas.

As terriveis prophecias que o seu cerebro atirou ás multidões — realizaram-se á letra, como se lh'as houvesse ditado o proprio Deus. O militarismo infeccionou o Brasil, corrompeu, gangrenou, emporcalhou a politica. O Brasil está á mercê de aventureiros. O analphabetismo tomou conta do governo da Republica. Fuzilamentos, bombardeios, chacinas, roubalheiras, um cyclone rodopiante de lodo; uma pavorosa noite; a confusão da honra, da mentira, do embuste, da pusillanimidade, da covardia, da irresolução no mesmo amalgama de miserias; a dissolução de um povo na orgia prostibular de um delirio allucinatorio; a ruina final, o embrutecimento; todos os vilipendios atirados á face da Patria... tudo isso temos visto, a tudo hemos assistido resignados ao tacão da bota que uma miseravel commandita politica impoz ao povo brasileiro, estupidificado, bestializado pela segunda vez depois que se declarou implantada a Republica nesta terra.

Uma pasmaceira geral, uma indifferença quasi unanime, é o que se vê, e o que se lê na face dos ratões a quem se pergunta se isto já virou Hottentottia. E, no fundo, a podridão a fingir de consciencia, a vasa a espelhar as ruinas.

Ruy Barbosa calou-se. O Brasil está, por emquanto, morto.

Por troça (*)

Ao Guy d'Alençon

I

— «Corina, estás tão triste e pensativa:
não querias, talvez, que eu regressasse?»
— «Sim...e não...», mas rolou-lhe pela face
um pranto revelante de dôr viva...

— «Preciso de uma nota explicativa:
toldou alguma cousa o nosso enlace?
Quererias, cruel, que eu não voltasse?
Suavisa-me esta dôr tão afflictiva!»

— «Nada disso, Luiz, eu só queria
que ficasses por lá uns mezes mais:
de bom grado essa dôr supportaria.

Ficaria afogada em pranto e ais,
mas, por certo, afinal, completaria
a linda collecção dos meus postaes.»

II

— «Ora bolas, Corinna, chego afflicto
para dar-te o melhor dos meus carinhos,
tu, porém, como ouriço, toda espinhos,
dás-me logo, ao chegar, enorme pito!

Querias mais postaes! Acho esquisito...
Entretanto eu te trago uns bonitinhos
onde estão se beijando mil pombinhos...
e já sabes, então qual é o meu fito:

— Fazer com que te mires nesse espelho:
imitar os pombinhos... fazer mais...
eis ahi, minha amada, um bom conselho.

Venha um beijo de lá *com todo o gaz:*
cavalga alegremente este joelho...
Manda ás favas, Corina, os teus postaes!

D. M.

(*) — A proposito do conto "Pelo PSU" publicado no numero precedente.

As festas romanas na Antarctica

Si a empresa organizadora das festas entrasse em accordo com o Capitão, que dispõe de bellos, sadios e cultos rapagões, o resultado teria sido outro

O PIRRALHO NA ACADEMIA

Perfis Academicos.

A. L. C.

E' alto, bem alto e gordo, espadaúdo, de um vigor visivel. Tem o *aplomb* imperturbavel de um *gentleman* perfeito. E' sympathico, risonho e popular. Grande cabeça com indiscrétos fios brancos a se lhe intrometterem pelos cabellos negros; bigódes aparados sempre, com esméro. Nas grandes gargalhadas, que lhe são frequentes, brilham os dentes alvos, esmaltados.

Não tem inimigos, ao que parece, esse bacharelando bonachão e musculoso; é bom amigo, sincéro, leal, direito...

Ama a Academia com profundo affecto; é o primeiro que ali entra e o ultimo que sae, pois, nem bem aquellas portas se lhe abrem, já elle lá está recostado a um banco na attitude calma de quem é feliz.

E' noivo, está vivendo na perspectiva risonha e muito proxima das alegrias do lar, mas, apesar d'isso, não poude nunca occultar uma pontinha amarga de antecipada saudade ao ver tão perto o fim do seu curso juridico, ao ver esvair-se esse bello e ditoso sonho de cinco annos...

Quem será?

Diabrete.

* * *

Indiscrições.

— Então qual das directorias do *Centro* ficará mandando e agindo.

— Julgo que ambas estão quendo.

— Mas é inconcebivel! Duas directorias! Nunca se resignarão a ver juntas.

— Qual! Por isso não: a do Iriart está quasi toda *resignada*.

* * *

Commenta-se com grande interesse, nas ródas academicas, o facto anormalissimo de ter ido o Rosa tomar posse do cargo de procurador do *Centro* sobreposto de uma enorme cartola, como si fosse um traductor juramentado de japonez.

Porque seria?

Alguns espiritos investigadores, muito esperançados, consultaram ao Belfort de Mattos, por ser filho de astrólogo.

* * *

N'um baile.

A um canto do salão, sentado, com o rosto apoiado á mão direita, Edward Carmillo medita, numa attitude concentrada de tristeza profunda.

Uma moça risonha, lépida, saltitante approxima-se d'elle e pergunta interessada:

— Que tem, *seu* Edward? Está tão pensativo, tão triste; que é isso, algum amor mal correspondido?

— Não, senhorita; não é nada; é... que todos os literatos são tristes...

* * *

Cahiu n'agua

Realizou-se na semana passada a inauguração do *Ponto dos Bohemios*, restaurant na Freguezia do O'; o sr. Mucio Costa, presidente do Centro Academico Onze de Agosto, seguiu para lá, acompanhado do seu estado maior, ao fonfonear solenne de um *Fiat*.

A volta de s. exa. foi uma tragedia; o auto partiu-se, e tiveram de vir *pedibus calcantibus;* pelo meio do caminho sobreveio um horrivel desastre: Chichorro Neto, o chefe da casa militar de Mucio, em consequencia de uma illusão de optica, cahiu n'agua; espalhou-se logo um terror panico nos circumstantes, e, com os braços erguidos, a victima gritava:

— Acudam-me, que eu não sei nadar!

Graças aos esforços de Mauro Vergueiro, o illustre academico foi salvo sem maior damno.

Chichorro Neto tem recebido innumeras visitas; o *Pirralho* envia-lhe pesames e ao mesmo tempo congratula-se com s. exa.

* * *

— Porque será que o Carmillo abandonou as letras para fazer tijólos?

— Para construir mais economicamente o *Templo da Immortalidade*, onde, elle e outros «vagabundos do luar», possam, um dia, commoda e gloriosamente descançar as suas ossadas famósas.

* * *

Entre bacharelandos

— Será verdade que o Plinio não usa ceroulas?

— Pois não sabia? E' publico; elle não faz mysterio d'isso.

* * *

— Para mim, incontestavelmente, os dois maiores oradores da Academia são o Dulcidio Costa e o Chico Biscoito. Assombrosos! Extraordinarios!...

— Qual Dulcidio, qual nada! Então onde ficam o João Minervino e o Tibiriçá?

* * *

O sr. Demetrio Seabra foi visto hontem, na Academia, montado num parodoxo com um lencinho na mão.

Pede-se segredo.

* * *

Quem nos dirá o motivo por que o Josias de Barros escóva os dentes com *whisky?*

Dá-se um dôce a quem disser.

VINOL Dá Força, Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO

Sherlock Holmes

Eram 4 horas da tarde. Pleno verão. Um calor insupportavel. O céo, carregado de nuvens pardas, parecia querer desabar sobre a cidade. Extenuado e suando por todos os póros, eu estava só, sentado a uma meza de confeitaria, á espera de um refresco que, havia uns dez minutos, encommendára. Na confeitaria, repleta áquella hora, pendendentes do tecto, os ventiladores giravam inutilmente sem conseguir siquer disfarçar a atmosphera intoleravel que pesava sobre as cabeças.

De nada me valeu o refresco; ia repetir-lhe a dose, quando um grupo de conhecidos meus entrou. Os olhares destes percorreram rapidamente as mezas: — estavam todas occupadas. Avistando-me afinal, a alegre *rodinha* approximou-se. Cumprimentei-os com bôa cara: responderam-me com formidaveis *shake-hands*, palmadas nos meus hombros e nas minhas costas, beliscões, etc. Só o Thiago conservára-se afastado, os braços cruzados sobre o peito e o olhar, ao qual tentava dar uma certa expressão de energia, immovel, fixo na minha pessoa.

Não me admirou. Este Thiago era engraçado: — leitor assiduo das novellas de Conan Doyle, mettera-se-lhe na cabeça a ideia estapafurdia de imitar Sherlock Holmes. Vestia-se á ingleza: — grandes calças largas e o *paletot* curtissimo e folgado; não trazia colette. Rosto escanhoado, redondo, sem uma saliencia, uma ruga que lhe pudesse dar expressão. Fumava num cachimbo inglez e só bebia *whisky* e *cock-tails*. Isso, junto á sua mania de *sherlock-holmismo* (como nós diziamos) tornara-o ridiculo.

— Ainda com essas historias, Thiago? — perguntei-lhe.

Immovel, impassivel, fingiu não ouvir. Um dos da roda, fazendo um gesto significativo com o indicador apoiado á testa, segredou-me:

— Está completamente *gyra!*

— Senta-te, homem! — insisti. Mas qual! O sujeito, pelos modos, tinha mesmo enlouquecido. De repente, chegou-se mais á nossa meza e, como que fallando comsigo mesmo, gesticulava e movia os labios. Ouvi-o dizer, entre outras cousas desconnexas:

— Sim... deve ser isso... a botina... o chapeu...—

Os meus companheiros começavam a se impacientar. Ergui-me, agarrei o Thiago pelo braço e o fiz sentar á força. Quiz resistir mas accomodou-se, por fim.

— Que é que você *deduziu?* — perguntou-lhe alguem da roda.

Elle, porém, dando estalidos com os dedos e assobiando imperceptivelmente, continuou, no mesmo tom, indifferente a tudo:

— E' isso! Agora atinei! Não ha duvida... Espera... Ah! sim! não podia deixar de ser!

— Afinal, com que é que você atinou? Que é que não podia deixar de ser?—perguntamos-lhe todos, quasi a um tempo, contendo a custo a nosso impaciencia.

— Já lhes digo. Garçon! um *whisky,* dóse dupla!

Olhavamos, interessados, aquelle maluco á espera que resolvesse desembuchar. Serviu-se-lhe o *whisky.* Provou-o, tossiu, empertigou-se e olhando para os lados, como alguem que vae dar uma lição, disse dirigindo-se a mim:

— Meu caro, observei-te e deduzi.

— O que? — perguntei.

— Que, ha meia hora, chegaste á cidade; apeiaste do bonde em frente esta confeitaria; esbarraste com alguem que te pediu dinheiro emprestado, o que te aborreceu; compraste logo adeante um maço de cigarros; foste ao barbeiro e, como havia muita gente á espera, desististe e para aqui voltaste... Acertei ou não?

— Confesso que sim.

— Devéras? Sériamente? — perguntaram-me, espantados, os da roda.

— Pois não! O nosso Sherlock fez progressos... De que deduziste isso tudo, meu pandego?

E o Thiago era agora alvo dos olhares interrogadores e mais respeitosos dos meus amigos.

— Muito simplesmente, — disse, affectando uma flenguma pouco natural nelle. — Para um bom observador os minimos detalhes são muito suggestivos. Por exemplo, affirmei, que fallaste com alguem que te era desagradavel. Isso soube-o eu pela...

Nisto entrou um rapaz, nosso desconhecido, que interrompeu com um ligeiro empurrão o nosso Sherlock e, muito alegre, perguntou-lhe:

— Então, conseguiste afinal?

Thiago fez-se pallido, depois muito vermelho; ficou incommodado, a se mexer todo na cadeira e inquiriu machinalmente:

— O que?

— Estás louco, homem? Pois ainda ha pouco não me deixaste alli na esquina dizendo que ias acompanhar um sujeito e espreitar tudo o que elle fizesse para...

. . . . . .

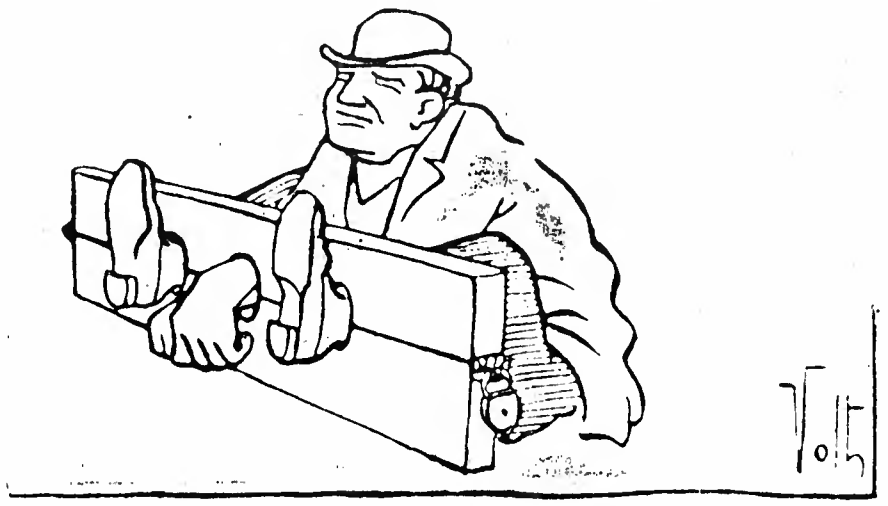
Comprehendendo de que se tratava e diante do embaraço do Thiago, não nos pudemos conter. A gargalhada foi estrondosa e geral.

E o Thiago, com um risinho desenxabido nos labios esbranquiçados, poude ainda desculpar-se:

— Foi uma brincadeira...

1912. GUY D'ALENÇON.

NO POLYTHEAMA



A policia parece estar com saudade dos tempos de outrora obrigando os espectadores á immobilidade.

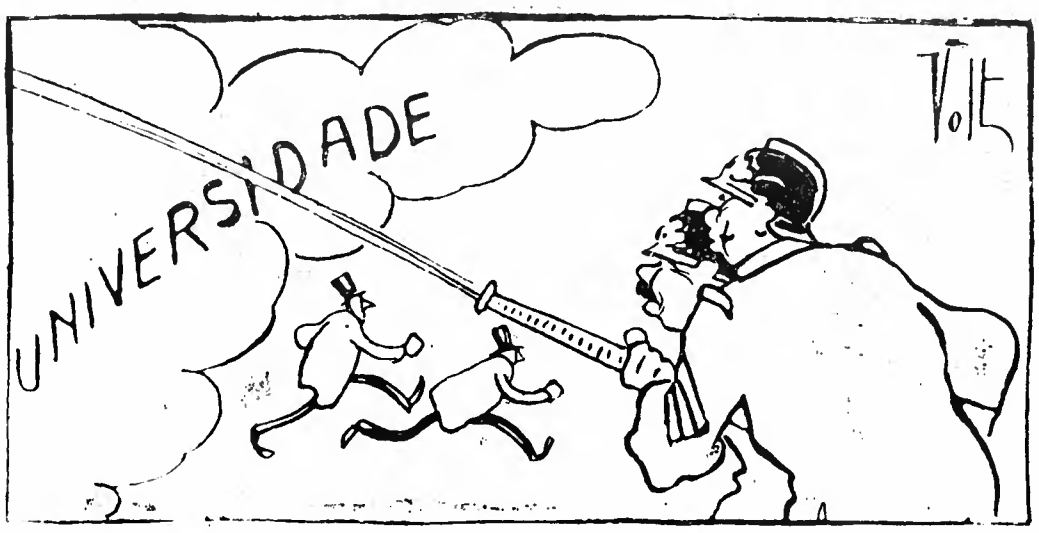
A palavra do Marechal

Prometteu ir ao Espirito Santo, o Pinheiro mandou que não fosse e elle não foi.

Permittiu, acaroçoou a immixtão da soldadesca na politica, e agora manda cassar as licenças dadas a dois militares para irem, um ao Espirito Santo, outro ao Piauhy, tratar das suas pretensões.

Dizem que o Marechal, agora, acredita no militarismo e tem medo delle.

Em Ribeirão Preto



E' muito necessario um corpo de bombeiros exemplares em Ribeirão Preto, para extinguirem o enthusiasmo de alguns *gajos*.

Ao civilistas claros ou dissarçados, nem pão nem agua".

Essa phrase foi attribuida ao individuo que ousa despachar no Cattete como presidente da Republica, a esse sargento Hermes que o Pinheiro maneja para divertimento da Argentina.

O Hermes teria, pois, affirmado, num momento de coragem, que aos civilistas negará pão e agua. A chatice desse bobo ter-se-ia manifestado mais uma vez, com a explosão dessa phrase de arromba. O pseudo-presidente haveria revelado mais uma face da sua alma: o odiozinho persistente, a mesquinhez, a birra, isto é a caracteristica primordial dos sujeitos inferiores, que, ainda quando triumpham, nem sabem disfarçar os assomos de colera que os fazem viver, colera que, na expressão energica de Fialho, participa «da impulsão monomaniaca dos degenerados e dos contrasensos brutaes das bestas carniceiras».

Contrasenso. Esta palavra é preciosa. Contrasenso... O presidente falsificado teria commettido um contra-senso, se por ventura pronunciou aquella phrase. Porque — agora nos lembramos — o presidente de bobagem mandou, não ha muito tempo, o seu irmão pedir a São Paulo, isto é a um Estado civilista, que, por favor, tolerasse as asneiras delle presidente...

Não, não é possivel. O sargento Hermes não é homem para ter pronunciado aquella phrase.

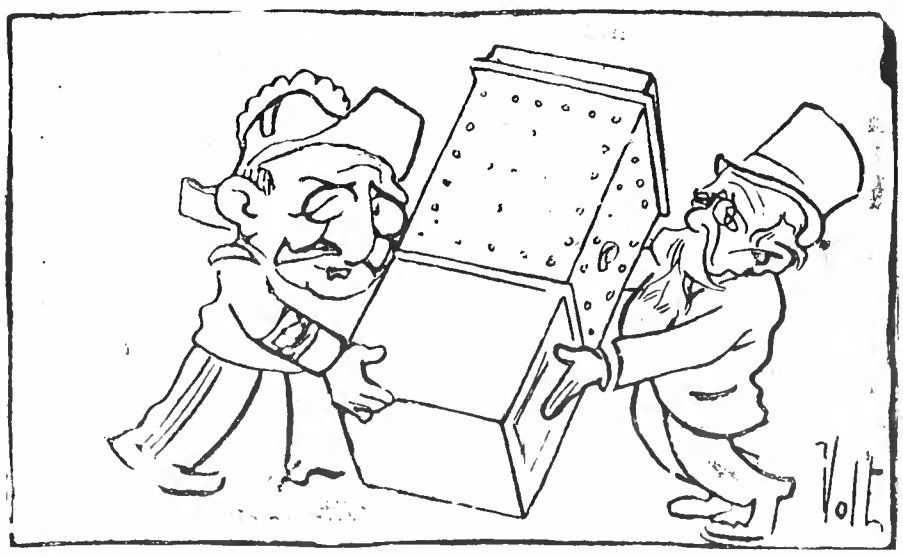
Mas... afinal... quem sabe?... Tudo é possivel. Elle não sabe o que diz.

Tomem, pois, cuidado os civilistas. O sargento Hermes que disse aquillo é porque pretende pedir misericordia, mais uma vez, ao civilismo.

Mas ao civilismo cumpre a intransigencia. Os intuitos desse individuo, isto é de quem o maneja, são sempre inconfessaveis.

Cigarros CANADIAN
Rua Direita, 4-B

Intervenção no Ceará



MARECHAL: Tome lá, compadre Aecioly; complete a sua obra com soeego, rôa tudo de uma vez.

Ha saúde em cada gotta de VINOL

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM

Estiveram concorridissimas as funcções deste cinema durante a semana.

A *soirée* de sabbado então, esteve super-magnifica.

Cordões extensos de moças davam ao Radium um aspecto de... como direi . . . (fugiu-me o termo, desculpem-me).

Entre as moças que formavam cordões o *Pirralho* viu:

S. G., satisfeitissima com o Pirralho; Y. R. D., graciosa; S. V., um poucochincho aborrecida; Z. N. e G. N., ambas *chichs* e elegantes; B. B., radiante; M. A. P., sympathica; A. B., sentimental; H. S. e C. S., risonhas; O. G., vistosa; M. T., conversando muito com uma sua amiguinha; e I. F., mimosa.

NO BIJOU

Não ha duvida, o Bijou é um cinema querido. O nosso publico tem-no por um verdadeiro *bijou* de estimação.

E é por isso que elle se enche todas as noites de representantes do bello e do feio sexo.

Entre as representantes do bello sexo o *Pirralho* viu durante a semana:

N. M., com ares de noiva; J. M., com um chapeu que occupava um espaço de um metro e oitenta e sete centimentros; E. F. S., dizendo a uma sua amiguinha que não poderia mais conceber um sabbado sem *Pirralho;* H. S., lançando uns olhares ternos ao *Pirralho,* que ficou babando de contentamento; A. F., com um classico vestido azul marinho; e I. T., imponente e altiva.

NO IRIS

Foi grande a concorrencia que affluiu a este cinema durante a semana.

Foram exhibidos films lindissimos, destacando-se a admiravel producção de Pathé Frères «Uma tragedia na côrte de Milão» que commoveu profundamente as moças e fel-as chorar lagrimas ardentes.

O *Pirralho* por condescendencia chorou tambem.

NO LIBERDADE

Os espectaculos de segunda e quinta feira estiveram devéras super-excellentes.

O *Pirralho* viu o movimento todo de moças e moços e ficou encantado.

Isto não admira, pois o cinema Liberdade é encantador.

NO HIGH-LIFE

Ainda esta semana não appareceram films que mereçam uma referencia.

Vimos mademoiselles:

E. S. chic como sempre; M. S. encantadora; M. G. C. V. muito sympathica; S. L. B., L. L. B., e A. P. lindas e como sempre inseparaveis; R. R. com seus eternos olhos mysteriosos; L. B. extraordinariamente nervosa; C. D. e I. D., infalliveis; D. D. e V. D. graciosas; A. B. romantica; G. J. triste; E. J. pensativa; B. B. risonha: F. E. e V. M. voluveis; H. S. muito atrapalhada com os innumeros olhares que a alvejavam.

NO BOND

Pau d'Agua, *olhando para o relogio de marcar passagens:* — Que diabo; já passa de meia noite e o bond não chega á minha casa.

INSTANTANEOS

M. G. C. V.

Prima esta pela graça: uma graça encantadora nos gestos, nos movimentos, no falar, em tudo, emfim. Bastante creança ainda, attrahe, entretanto, a attenção de todos pela maneira gentil com que se sabe manter. Longos cabellos quasi loiros; muito clara e esbelta. Os traços caracteristicos, porém, da sua agradavel physionomia, são aquelles pequenos olhos arrevezados e aquellas sombrancelhas *nipponicamente* obliquas. E' uma das *great-attrations* do High-Life.

Quem será?

Kodak.

Pingos de cêra

Barjonas vive sombrio
E acha que tudo não presta,
Desde quando descubriu
Que *curro* nunca foi *vesta.*

—

Por isso perdeu a fala,
Vae morrer, por Deus do céo!
E quer o frack por valla,
Tendo por cruz — o chapeo!

DR. XAROPE

VINOL

Cura tosses, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

TYPOS DA RUA

Um vendedor do "Pirralho"

— Qual é que vae?...

AS "DIVAGAÇÕES"

Tem sido muito commentada a ausencia de Crisfal nas ultimas *Divagações* do dr. Silvio de Almeida. Era um dos ingredientes mais temiveis d'aquella joça. Verdade seja que foi substituido pela refórma da orthographia. Entretanto, é bom addicionar-lhe, ao novo anesthesico, um pouco de Augusto Comte. Porque — na opinião doutissima do *Pirralho* — a literatura do dr. Silvio de Almeida, ainda quando reveste o aspecto amphibio da philologia, é apenas o chloroformio necessario para o eminente mineiro e hermista arrumuar no proximo o Augusto Comte.

Phrases para a hora da Morte

PEDRO DE TOLEDO: — Ir.·. Sou Ben.·., Ven.·., Gr.·. Orador, 33.
A MORTE:
— Vá se catar.

CAPITÃO: — Morrer não é nada. Ser presidente é que custa.

RAPOSO DE ALMEIDA: — Distingo. O caso não é disso. Vamos ver se entramos n'um accordo.

UM EMPREGADO PUBLICO: — Que bicho dará amanhã?

MELLO CASTRO: — Deixe-me acabar de ler as obras do sr. Garcia Redondo.

O CINEMA

O *Pirralho* applaude com as mãos ambas o proposito, revelado pelo sr. secretario da Segurança Publica, de moralizar o cinema, ou antes de vedar a exhibição de *films* immoraes, porque de moralizar o cinema por completo s. exa. não é capaz, visto como são immoraes as patifarias correlativas a essa instituição. Um programma inteiriço de repressão á pouca vergonha iria irritar a epiderme de muita gente bonita... Entretanto, já não é pouco ficar a gente livre de, levando os filhos aos cinemas, ver se em entalladelas para lhe explicar pontos escabrosos do programma ou situações dubias da fita. A proposito de programma: veja s. exa. o sr. secretario se mette na cachola dos fazedores de programmas um pouco de grammatica. Não faz mal que lhes rache o côco, a esses desalmados. Incumba disso um delegado energico, o dr. Nacarato por exemplo. Senão, ver-nos emos obrigados a denunciar ao publico quem são os membros das Academias Brasileira e Paulista de Letras que andam ahi a martyrizar a lingua nos programmas de cinematographos.

NA ACADEMIA

Um gesto philosophicamente juridico

«...E Jhering tem esta phrase dura para os desgraçados...» (das *Apostillas*).

Cigarros CANADIAN
a melhor mixtura - Rua Direita 1b

Nervos fracos, esgotamento mental ou phisico? Tomae NER-VITA

O PIRRALHO

Hermes o Impagavel

Nem mais uma intervençãozinha? Não... era impossivel... era impossivel continuar sem saques, sem arruaças, sem tiroteios. O immundo militarismo só está bem na lama. Por isso, Hermes arranca do bestunto mais um plano de intervenção. Vae intervir—dizem, no Ceará, para repôr no poder a familia Accioly. Que o Ceará applicasse um ponta pé, não nos Acciolys, mas directamente no sargento Hermes, seriam os nossos votos, se ponta pé adeantasse alguma cousa...

"O PIRRALHO" CHARADISTA

1.º Torneio. — 100 Pontos.

CHARADAS NOVissimas.

41

2—2—O intento deste lado é apanhar certo moscardo.

Duque D'Alba.

42

2—2—Homem, homem, homem.

Altair.

CHARADAS SYNCOPADAS

43

3—A maior das ilhas da Malasia produz planta das Antilhas cultivada no Brasil.—2.

Proserpina.

44

3—A ave pertence a Deosa.—2.

Joé.

CHARADA MEPHISTOPHELICA

45

2—Que calamidade! Sinto desejo de lhe ir á barba.—3.

(Rio) *Adalgisa.*

CHARADA BIFRONTE

46

2—O maroto toca só em uma corda viola.

Plutão.

CHARADA AUGMENTATIVA

47

3—Encontrei um arbusto que dá flores semelhantes ao malmequer em uma serra do Ceará,

K. y Pyra.

CHARADA ANTIGA

48

Quem tem um cofre.—2.
Não faz enredo,—1.
Pois o que soffre
E' o seu segredo.

Tarugo.

ANAGRAMMA

49

(5 letras, 3 combinações).

E' preciso astucia para matar um quadrupede.

***

ENIGMA

50

(Ao prezado collega Joé).

Se, ao nome de um charadista,
Uma letra acrescentar,
Terá, meu caro collega,
Peixe que vive no mar.

P. Tronio.

EXPEDIENTE

SOLUÇÕES DO N.º 33:—11—Trapear; 12—Patavinas; 13—Valedio, vadio; 14—Carrada, carda; 15—Demora; 16—Bragado; 17—Soto, a; 18—Barulho, baralho; 19—Papa, pipa; 20—Aiaia.

DECIFRADORES:—Proserpina, Plutão e Duque D'Alba, 10 pontos cada um; Tarugo, K. y Pyra e P. Tronio, 8 pontos, cada um; Adalgisa e Lord Kelvin, 7 pontos cada um.

SOLUÇÕES DO N.º 36:—21—Palatina; 22—Palmares; 23—Vidonho-vinho; 24—Tanaceto, tanato; 25—Macaco; 26—Novara; 27—Tineta, neta; 28—Negro; 29—Redar, arder, redra; 30—Gamma, gemma, gomma.

DECIFRADORES:—Proserpina, P. Tronio, Duque D'Alba, Plutão, Adalgisa, 8 pontos cada um; K. y Pyra, 7 pontos; Tarugo, 3 pontos.

CORREIO

TARUGO.—Levemente alterado, sahiu, hoje, o seu trabalho. Porque nos não manda outros? Serão recebidos com especial agrado.

LORD KELVIN.—(Bica de Pedra). Agora, ficou completa a sua inscripção. Quanto á carta de que fala, essa ainda nos não chegou ás mãos. Certamente, aconteceu-lhe o mesmo que ao Edú, isto é, perdeu o rumo. Tambem o collega vae morar tão longe...

PLUTÃO.—Que economia, *seu* collega. Imagine que o seu problema de hoje nos deu um trabalhão para ser encontrado, tal a pequenez do papel em que vinha escripto...

As soluções do presente numero devem achar-se, nesta redacção, até o dia 28 do corrente e ser endereçadas ao encarregado desta secção.

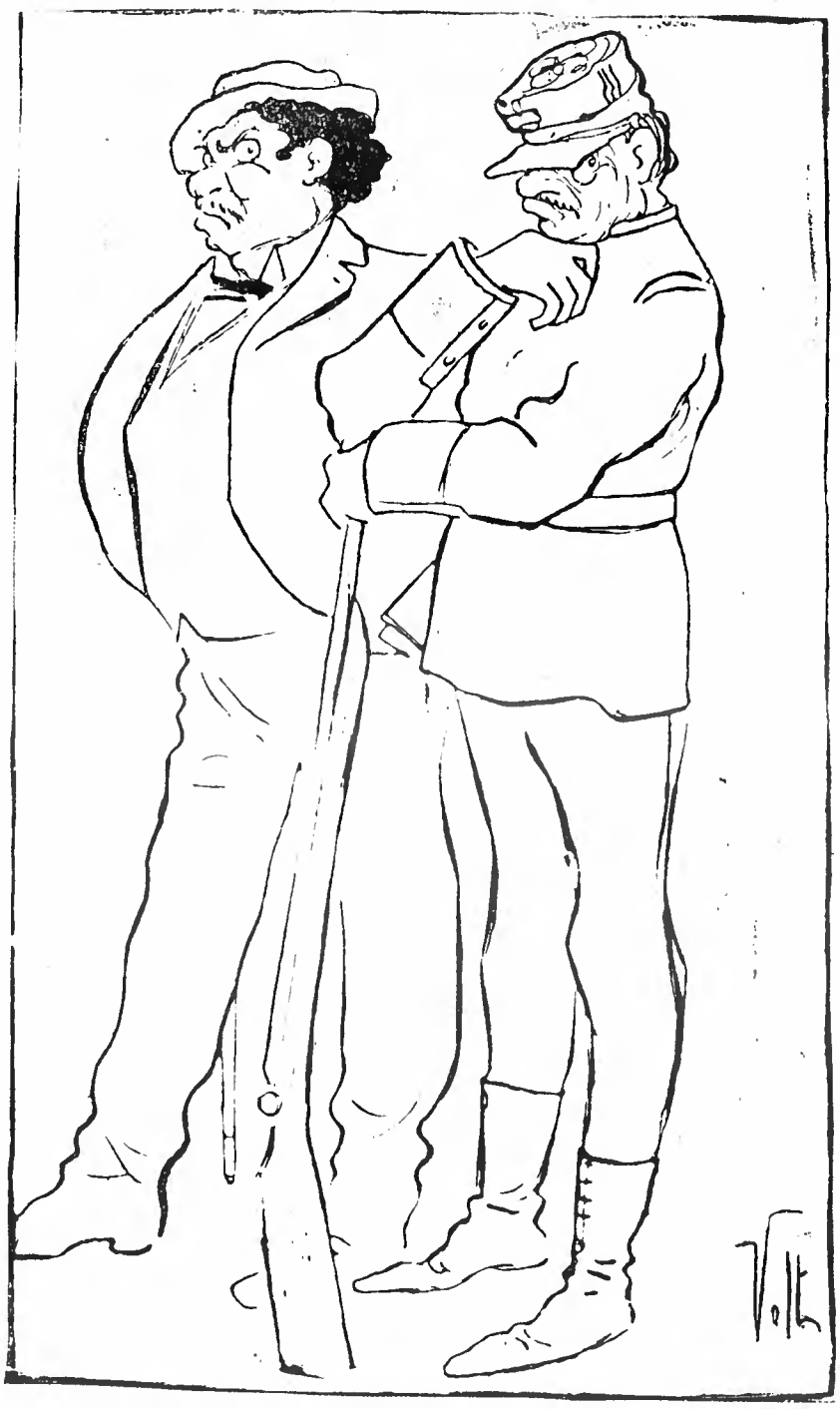
ŒDIPO JUNIOR.

Barjonas teve, ha tempo, uma casa de moveis. Aguia como todos os diabos, o insigne mammifero concebeu o gigantesco plano de annunciar nos jornaes os eacareus. Procurou os amigos para lhes pedir que ridigissem o annuncio, mas, como eram todos analphabetos, resolveu suggerir por si os termos da *réclame* ao Leiroz. Correu ao *Estado* e, dirigiendo-se ao conhecido literato:

— Leiroz, faça-me ahi um annuncio dos moveis. Cousa boa. Termos bonitos. Expressões elegantes. Cá por mim tenho uma ideia que me parece boa: — um quadrado com os seguintes dizeres: — *Casa Barjonas, Moveis para todos os* paladares.

A Vida é o tem.
Phosphoro: NER-VITA Experimentai

A GREVE



A policia parece estar com vontade de entrar na dansa.

— O Hermes teria mesmo dito que aos civilistas negará pão e agua?

— Se disse, e principalmente se o fizer, fará muito bem, porque, ao menos, ficaremos conhecendo os sujeitinhos que abominavam o sargentão quando o civilismo era uma esperança de governo, e, agora, já reconhecem no mesmo inepto militar uma tal ou qual habilidade e muito boa intenção. Para adherirem, esses sujeitinhos abjurarão muito gostosamente o civilismo, e nós ficaremos livres dessa cáfila, porque — valha a verdade — o Hermes acceita-os: são conhecidos velhos, visto como, já no tempo da propaganda anti-militarista de Ruy Barbosa, os taes sujeitinhos, apesar de bajularem cynicamente o Mestre, accendiam tambem a sua velazinha ao sargentão boçal, por intermedio dos proxenetas politicos que, para vergonha de São Paulo, abundam nesta terra. A essa corja — proxenetas e os outros — a policia devia mover a mesma campanha que aos exploradores do lenocinio.

Cerveja de Biscuit.
só na **Casa Rodovalho.**

PELOS THEATROS

Polytheama

Não ha que vêr, a empresa do Polytheama tem dedo p'ra coisa, dirá o eximio critico e não menos perito juiz, ao vêr as continuas enchentes que apanha o vetusto barracão.

E de facto, terá razão o insigne Wenceslau, pois a empreza deste theatro timbra sempre em organizar um programma variado e interessante e o nosso publico corresponde aos seus esforços.

Durante a semana todos os numeros foram muito applaudidos e muitos delles bisados.

Casino

Os artistas que estrearam durante a semana neste theatro agradaram muito e foram applaudissimos.

O *Fregolino* continua a obter successo com suas interessantes comedias mais ou menos *electricas*.

Variedades

Sempre animados os espectaculos da companhia que trabalha neste theatro.

O publico dispensa sempre muitas palmas ás principaes figuras da *troupe*.

— Nem mais uma intervenção-zinha?

— Annuncia-se uma no Ceará, mas, como o Hermes não sabe o que diz, é possivel que o espectaculo seja adiado.

— O Marechal não tinha virado civilista?

— Dizem que tinha, e que ia combater o militarismo.

— Era fita, parece.

— Era. Elle está alijando, por emquanto, os camaradas, por necessidade. Mas «aos civilistas, negará pão e agua».

— Muito bem. Cada macaco no seu galho. Mas... você acredita ainda em civilismo e hermismo. Agora, o que ha é militarismo disfarçado e sem-vergonhismo ás escancaras, e um ou outro espirito independente que relê a plataforma de Ruy Barbosa. Cada macaco no seu galho, disse eu, e isso seria o ideal. Mas... «a politica do Marechal é uma panella em que todos mexem.»

O Birralha

Xornal allemongs

Rettatorr-zefe Brofezorr Peterslein

Anno brimêrro

Numerro drinda e zeis

Zinaturra: tois lidros zerfexes

Zan Bauto, vinde e zingo te maiu nofezendos toze

Vagdos e agondezimentos

O Vêsda Romana

A mais imbordande goise gue voi zugzetita no uldimo zemana, csdêfe o vêsda romana na Bargue Andargdica.

O' gue goise mais ponide! Esdáfa lá, fesdido te crantemente nôpre zênhôr a Ardur, gue esdá zento a illusdre carzon te Mme. Bishof, a Joseph, meganigo te derzeirra glaze na Electricität Gesellschaft e muides outres illusdres bessôas.

O vêsda esdêfe esdubentamente pôa e a Schmidt guasi esdêfe morrito te danto rissatas gue têu.

A Embrezario, uma crante abêrdo te mão!

A zuptelecato na Bolydeama

Demos a jamar o adenzong te dôdo munto o pélla bosizong gue esdá domanto aguêlle enerxiga e dão cortinhe zuptelecato gue esbia a Bolydeama – Theater.

Gue homem falorôsse! Aguêlle gue tá os balmas bárra os zenhôras gue fae gandanto ô gue manivêsda côsdar tos zubra-titas zenhôras, esdá viganto brêzos no bolizia zendral e esdá berdento a tirreito te azisdimento bárra o esbedaculo.

Ocht! Azim é gue esdá pong! O Allemanhes, no Euroba, fae gurvou ante a

Jefe tô inzdrugzão gon sêu viél ortenanza

Mala tô Eurôba

Esdámos dendo rezêpimendo, belo mala gue jecou na *«Kaiser Wilhelm der Ziveite»* te ung garda exgbrêza, gondento o vôdôcravia ta jêfe te insdrugzão milidar e to ortenanza gue lhe zerá tata na egzerzido veteral. Gômo as leidôrres esdam fento, êsde esdá ung imbôrdante milidar, mais falorôsse gue tôda indêira egzerzido vranzêis.

Esdámos zertos tè gue acôrra a egzerzido prassileira fae zer guasi o gambeão to munto, viganto em brimêiro locar... têsbois tô himberial Allemanhes.

Peterslein - maxór

Prassil, borguê aguêlle cnerxia esdá zento mais melhôr gue o xermaniga enerx'a!!

Operetten-Gesellschaft

Prefemende esdará jecando agui un gesellschaft te operedas.

Guem guer azisdir as esbedaguices, bóde esdár mantanto bárra o virma. Peterlsein und Schmidt tussendos mil reis, brêzo toazicnadura, gue tesbois fae esdár zendo gondado o dia to esdrêa e a nome to gesellschaft.

AFISEN

Johann Peterslein und Hermann Schmidt, redactoren von dem «Birralha», sind avisandem zum toden Xenden, das Sie esdanden fazendem Annen schon muiden Demen und bis jetz ist enviadt nicht um Presenten.

Fasieren Annen, ist sehr importantem Fact. Sie betten toden Xenden nicht esquecieren das.

ALLEMAN SERVANTE

Alleman Fraülein, mit grosse Pratique, pot servieren zú um Familie.

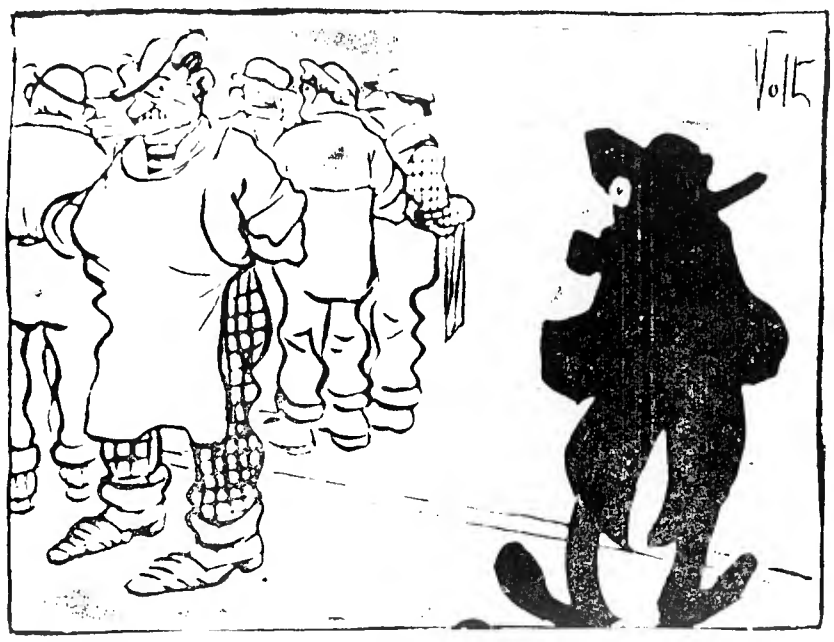
Sie sich chamieren Katharina, und ist enkontrade in esta Redactionem.

BAR BARON — Serviço especial em Cervejas —

Travessa do Commercio, 8 — SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.

A opinião do Barjonas



— Qual, é impossivel: *aonde se biu* sapateiro a fazer parede?

A morphetica

Era uma mulher alta, magra, mal vestida e triste. Usava um vestido preto, já meio russo, gasto nos cotovellos e manchado; na blusa, nos lugares onde outr'ora havia enfeites, a fazenda não perdera de todo a sua côr primitiva. O chapeu, pequeno, preto, caía-lhe para um lado da cabeça, talvez porque os cabellos fossem pouco fartos para segurarem as settas. E quando caminhava, sempre contrafeita, desageitada, segurando um comprido guarda-chuva, o chapeu balançava-lhe na cabeça; o que o prendia um pouco era o veu negro, puxado até o queixo, mas que não occultava a medonha ironia do sorriso da morphetica.

Andava sempre só, e com tanto cuidado evitava os encontros, que chamava a attenção. Quando algum transeunte a fitava com insistencia, sorria sem querer; se o curioso persistia em fital-a, abria o guarda-sol.

Uma vez foi vista a rir perdidamente, muito envergonhada, com um lenço na bocca. E ouve quem sentisse impetos de dizer cousas feias a umas mocinhas, que de uma janella, gargalhavam, hystericas e inconscientes, do immenso infortunio da morphetica. As mocinhas julgavam-na talvez uma bebada e achavam-na — quem o sabe? — engraçada.

Um dia, quiz dar uma esmola a uma creança, e a criança — oh! a Innocencia! — fugiu della. Outro, pediu um copo d'agua á porta de uma casa, e negaram-lh'o. Ainda outro, como uma pequena — dessas que aos treze annos andam á moda e cochicham — como uma mocinha a encarasse, a morphetica offereceu-lhe uma rosa que trazia na mão, e vae, a mãe — uma dessas mães elegantes que dão asco — chamou a attenção da filha para um decote que passava, a ver se desviava de sua filha a flôr pura que a morphetica lhe offerecia. Pobre morphetica! A rosa que passa pelas tuas mãos é mais impura do que uma rameira.

Porque, afinal, o que em ti abominam é a fealdade. Se o teu mal não te deformasse, pouco se importariam as mães que as filhas te beijassem, uma vez que não saíam delle. Tu horripilas, tu espantas, tu afugentas, tu mettes medo; o teu rosto diz — não me contemplem, que de mim emanam podridões. Entretanto, tu és talvez mais pura do que aquella que ali vae, de gola alta e modos recatados, passeando a sua respeitabilidade. Decididamente, morphetica, tu és um anachronismo. A nossa civilização não comporta seres como tú. Vae, civiliza, aprimora o teu mal e, depois, vem formar ao lado dos sepulchros caiados».

A. Tum.

No rectazon to "Biralha"

O vodogravo Schimdt
e o rectator Peterslein

Ner-Vita A Vida dos Nervos e dos Musculos.

O PIRALHO

Escravidão...

Inquilino: — Quando raiará o meu *treze de maio?*

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A struçó da forza publiga — A surveta — Una lambida e pronto — Inguento vá elli — Non brinca... vá! — A gréve — O Lacarato liz un bunito discorso — Abax'o a ristocrazia — Evviva o sucialismo — Muito brigado!

Lustrissiuu Ridattore du PIRALHO

Né si stava u Hermese da Funzega saria gapase da fazê una robba uguali come questa che stó facendo p'ro surdados da a forza publiga! No signore!

S'immagine che o Oxininto Luiggi fiz trazê da Francia una purçó ficiali pur causa da insigná os inserzizio p'ros surdados e aóra inveiz istus indisgraziato franceiz n'um dexa us surdado pará né p'ra guspí. Quano é di manhá cidigno (quattro i mezza) stó tuttos di pé e giá vó fazê inzerzizio di mezzavolta avurvê! quatros passo rettaguardia ecc.

També té uno inzerzizio da puntapé come us cavallo! Eh! ma che robba si pensa istus ficiali mezzapatacca chi só us surdado!? Us guadrupedo inrazionale? No signore! só tuttos intaliano *chique!*

Ma che struçó francese né nada! saria molto migliore si stava o tenento Galligna! Quello si che é un uomo scovado! També o Lacarato.

Io inveiz, si fosse os surdado, pigavo tuttos ficiali franceiz, faceva una bella surveta di crema e disposa cada uno si dexava dá una lambida e pronto!

* * *

Sô Redattore! diga p'ro *Piralho* che non brinca maise cummigo sinó io prego as món n'elli.

Che si pensa aóra tuttos di xamá a genti di inguento literario! Inguento literario é a vó!

Io non s'importo che si faccia a brincadere p'ra mim, ma mi xamá di inguento literario da gricultura Baolistania, vá elli!

Saria molto migliore che mi xamavo ladró di galligna, surdado raso da briosa, capitó, sapiguá di lazarento, motorniere da a Laita ecc. ecc. che non fá male, meno inguento, che aóra ti chebro a gara p'ro *Piralho!*

* * *

Pur causa da garestia da a vita, tuttos operario fiz a greve generale. També s'immagine che disgrazia p'ros operario, che só tuttos intaliano oneste, chi té aóra di pagá quinhentó mezzo kilo macaroni, una pattacca per un pon intaliano, e una gazigna pichinigna, pichinigna, custa inveiz duecento milareis!

Eh! ma che si pensa a gente é o troxa?!...

Aóra tuttos operario declararo a greve generale e urganisaro un bunito comizio no Braiz.

Estive xiigno o comizio. Tenia lá tuttos greviste: — Fabbricca Mattarazzo, Fanfulla, tuttos operario do Botteghino do Xico, a Sapataria Intaliana do Juó Malatesta, o Capitó ecc.

Aóra parló o Pietro Carpentiero che racuntó os motive da a greve; disposa parló o Lacarato che fiz un discorso proprio *chique!* Si stava o Ferri non saria maise bunito.

Escuita uno pidacigno.

«Operario!! Avanti!...

P'ra cumbattê ista indisgunhambaço che stó facendo aóra sopra di tuttos vucêse, chi só a speranzia da máia-patria, solamenta a greve! o sucialismo, tuttos tê uguali; tanto o Xico come o Juó, o Beppi, o Vittorio e tale, tale!

Pur isto motive, io, vibrante di indignaçó, grido: — Evviva a greve!

— Esteje preso! parló o Rugge e purtó elli preso p'ra gadêa.

Béffeito p'ra elli non prendê a genti tuttos dí p'ra gadêa!

Ma aóra vignó o Pietro Carpentiero e mi dice:

Inlustro giornaliste e barbiere! per racommandoçó di tuttos operario Zan Baolo, acunvido o signore p'ra presidente du gomité da a greve.

— Evviva o Juó Bananere!

— Evviva!!...

— Molto brigado p'ro signore!

«Come é p'ra o bê da a classe, e felicitá generale dos intaliano, accetto!»

Cou tutto o a stiua c'ua cunsideraçó, il suo griato

Juó Bananere
Capitó-tenento indá a «briosa».

BARJONAS: — A *Boheuia* estev estrór. (Extraordinaria.) Um d *Correio*:

— Oh! que engraçado! Este Barjonas é engraçadissimo! (*Todos rieu.*)

A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

—Succursal de S. Paulo—
Rua Direita, 26 – 1.º andar

Séde social no edificio de sua propriedade
Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" ❋ Telephone, 1981

S. PAULO

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

23.º sorteio – 15 de abril de 1912

83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagôas.
88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
82.732 — Josè Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
88.737 — Humberto Noce — Idem.
52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
52.217 — José Christiano Soares — Idem.
44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
83.628 — José Moreira Carneiro Felippe — S. João d'El-Rei, Minas.
44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices,** no valor total de..... **2.770:150$000,** importancia que foi paga **em dinheiro,** aos respectivos segurados, **continuando as apolices em vigor.**

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.

Automoveis "FIAT,,

A grande marca mundial

Vencedor do ultimo Grand Prix da America

Obteve na Exposição Interracional de Turim (Italia) os seguintes premios:

Cathegoria Automoveis para tourismo:
Grand Prix

» «Carrosserie» para automoveis
Grand Prix

» Automoveis para uso industrial, Omnibus para Hoteis, carros e vehiculos para Serviços Publicos:
Grand Prix

» Carros para irrigação das ruas:
Grand Prix

Cathegoria Carros-bomba para incendios:
Grand Prix

» Motores a oleo intenso para usos industriaes:
Grand Prix

» Motores o oleo intenso para submarinos e navios:

» Motores para dirigiveis:
Grand Prix

A unica Grande Medalha de Ouro que o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio destinou a Industria Sportiva, foi conferida á

"FIAT"

Para preços, catalogos e outras informações dirigir-se aos UNICOS AGENTES no Estado de S. Paulo

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro N. 36 ❋ S. PAULO

AVISO

A CASA BENTO LOEB

tem o prazer de communicar á sua distincta freguesia, tanto do varejo como do atacado que acaba de voltar para o seu novo predio da

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 57

situado no mesmo lugar do antigo, onde espera continuar a merecer a sua confiança. — Aproveita o ensejo para convidar todos os seus exmos. freguezes a uma visita ao novo predio, em cujas installações encontrarão todas as novidades e raridades em brilhantes, perolas e finissimas obras de arte, muito proprias para presentes.

CASA BENTO LOEB

Rua 15 de Novembro, 57 - Telephone, 1167 - Caixa Postal, 647

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da ZZZ Mulher ZZZ

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da edade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.IA

PAPELARIA ▫ FABRICA DE
▫▫▫ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA ▫▫▫▫▫▫
▫▫▫▫▫▫▫ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO ▫▫▫▫▫
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N, 78
CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO